

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

LISETE BARLACH

A criatividade humana sob a ótica do empreendedorismo inovador

São Paulo
2009

LISETE BARLACH

A criatividade humana sob a ótica do empreendedorismo inovador

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção
do título de Doutor em Psicologia
Área de Concentração: Psicologia Social

Orientador: Prof. Dr. Sigmar Malvezzi

São Paulo
2009

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Barlach, Lisete.

A criatividade humana sob a ótica do empreendedorismo inovador / Lisete Barlach; orientador Sigmar Malvezzi. -- São Paulo, 2009.

278 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Social) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Criatividade 2. Empreendedorismo 3. Inovação 4. Causalidade Pessoal 5. Resiliência (Psicologia) I. Título.

BF408

Agradecimentos

Ao **Prof. Sigmar Malvezzi**, modelo de professor e profissional que, durante o mestrado, eu aprendi a admirar - descontração no momento certo e rigor no que é necessário – e que, ao longo deste doutorado, teve a paciência de tolerar a minha inquietação e a minha ansiedade, sempre transmitindo serenidade. Agradeço as críticas às várias versões deste texto que contribuíram para seu aprimoramento e para aumentar a minha compreensão sobre o assunto.

Ao **Prof. John F. Cabra**, que, em Buffalo (NY), me introduziu à melhor biblioteca (que já conheci) sobre criatividade, além de ter me recebido de forma acolhedora como sua orientanda brasileira.

À **Jô Yudess**, que tão carinhosamente, me relatou a percepção de uma americana sobre o Brasil e, descontraidamente, ministrou uma aula sobre o fator intercultural na criatividade.

Ao *International Center for Creative Studies*, representados pelos docentes: John F. Cabra, Jô Yudess, Gerard Puccio e Michael Fox. Muito obrigada pela oportunidade de conhecer e conviver com vocês!

À **Leia Maria Cardenuto**, amiga de todas as horas e situações.

Ao **Prof. Marcos Nogueira Martins** (Marcão), que muito contribuiu com a revisão do texto apresentado ao *II International Congress of Creativity and Innovation*.

À **Adriana Albertal**, pela revisão em inglês e espanhol e, mais do que tudo, pela amizade e pelos momentos de crescimento pessoal.

Ao **Emílio Terron**, que me ajudou sobremaneira com a revisão desta tese.

Ao **Ítalo Minello**, que conhece e pratica o sentido verdadeiro da amizade.

Ao **Paulo Emílio Alves**, colega de momentos de descontração, seriedade e aprendizado.

À **K**, mestre e orientador, pelo reencontro e pela oportunidade de convivência.

Prefácio

Escrever uma tese é, em si mesmo, um ato criativo. Utilizo aqui da primeira pessoa para descrever alguns processos que, vivenciados, tornaram-se subsídios para o estudo, objeto desta tese. Dentre os temas que adquiriram um colorido especial em função da vivência pessoal estão a criatividade, a pessoa criativa e o empreendedorismo.

Poder-se-ia perguntar por que incluir o empreendedorismo no rol desses temas. A resposta está em que, entre o sonho de escrever a tese e a concretização desse projeto, foi necessária uma boa dose de atitude empreendedora e de crença na causalidade pessoal, nas palavras de De Charms (1968).

Quando comecei a pensar no objeto da tese, encantei-me pelo tema da criatividade humana. Naquele momento, esse interesse era tão vasto que poderia abranger tudo, o mundo inteiro, qualquer objeto ou situação. Ao longo do percurso, percebi que, sem estabelecer um foco, dificilmente eu conseguiria chegar a empreender este estudo. Delimitar o tema, abrir mão de querer abarcar tudo, exigiu a elaboração de muitos lutos internos. Esse é um primeiro aspecto que demanda reflexão: criar é também renunciar, especialmente no plano da abrangência.

Nesse caminho, também foi possível compreender, do ponto de vista vivencial, a tensão “criação – mercado”, a necessidade de considerar que o produto da criação – a tese – será submetida a agentes do reconhecimento que analisarão a originalidade, a consistência interna e outros quesitos. Isso coloca qualquer pessoa que crie diante da questão: escrever **para** o público leitor (avaliador) ou **“empenhar-se na perfeição interna de sua obra,**

independentemente do sufrágio que o público dedicará àquela”? O tipo de impacto que tal questão suscita na pessoa que cria poderá ser determinante da qualidade da obra.

Ao longo do percurso, tive muitas experiências de serendipidade: momentos em que, inesperadamente, soluções arduamente buscadas se apresentavam e eu sentia a urgência de não perdê-las. Como descrito nesta tese, esses momentos ocorrem, geralmente, entre a atividade e o repouso. No meu caso, tive que deixar um bloco de notas na cabeceira da cama, pois antes de “pegar no sono” as idéias apareciam e eu temia não mais recuperá-las na manhã seguinte.

Tenho agora a convicção, apoiada numa vivência, de que a elaboração criativa é um processo de auto-realização. Concluir a tese - produto único, singular, original -, entregá-la, submetê-la à crítica de uma banca e - assim espero - ser aprovada, representa, para mim, competir com um padrão de excelência interiorizado. Como qualquer outro (a) autor (a), envolvi-me neste trabalho com paixão o que, nas palavras de Cardon et al. (2009), relaciona-se positivamente à motivação, à tenacidade, ao desejo de trabalhar por muitas horas, à coragem e aos altos níveis de iniciativa e persistência frente a obstáculos.

Instantes antes de concluir esta tese, senti na pele o peso restritivo / obstaculizador da burocracia com relação ao criar. Como toda tese na Universidade de São Paulo, esta também necessitava de uma ficha catalográfica fornecida pela biblioteca da unidade à qual estou vinculada. Qual não foi a minha surpresa ao receber uma mensagem informando que criatividade e inovação são sinônimos e, portanto, não podem ser elencadas juntas como palavras-chave? Tanto tempo para tentar descaracterizar esta falsa sinonímia...

A criatividade humana sob a ótica do empreendedorismo inovador

Resumo

O presente trabalho investiga a criatividade no contexto da inovação nas organizações. Em diversos campos da vida humana a criatividade tem sido uma questão relevante, em função da complexidade das soluções exigidas em situações e ambientes marcados pelas incertezas, ausência de modelos ou paradigmas e falência de outros. Na esfera dos negócios e das organizações é exatamente esta ambiência que caracteriza o cenário atual, onde predomina a demanda por inovação como fator competitivo. A criatividade surge, então, como força motriz para as inovações, fundamento de sua qualidade e fator diferencial frente aos desafios e problemas do cotidiano e dos negócios. Entendida como potencialidade sempre presente no ser humano, quando aliada à atitude e à ação empreendedora, a criatividade é capaz de contribuir para a inovação. A relação entre criatividade e inovação é aqui estudada, tendo como foco da análise a gênese de empreendimentos inovadores, pois, embora seja conhecida a necessidade de inovar, as organizações devem lidar permanentemente com a chamada ambidestria organizacional, caracterizada como a simultaneidade da manutenção e da inovação de seu negócio. Mesmo reconhecendo necessidade de inovação para garantir o sucesso dos negócios, sua implementação depende da legitimação por parte dos agentes de reconhecimento e sua viabilização, de contextos burocráticos, resistentes e cegos. A investigação foi apoiada em estudo empírico, que teve como sujeitos pessoas que tiveram projetos criativos recusados pelas organizações em que trabalhavam e que, sem abandonar suas idéias, criaram empresas próprias, revelando, nesse processo, a criatividade pessoal, a resiliência, o empreendedorismo e a causalidade pessoal.

Palavras-chave: criatividade, inovação, empreendedorismo, resiliência, causalidade pessoal.

Human creativity seen through innovative entrepreneurship lens

Abstract

This thesis aims at investigating creativity within the context of innovation in organizations. Creativity is a relevant issue in several realms of human life if the requirements stemming from situations and environments characterized by uncertainties, lack or failure of paradigms and models are concerned. This is the prevailing status of innovation nowadays, a condition of competition. Creativity emerges as crucial element of innovation, rooting its quality and differentiating its outcomes. Understood as a potential ever present in human beings, creativity when aligned with entrepreneurship is enabled to contribute to innovation. Here, the relationship between creativity and innovation is scrutinized through the lens of the genesis of innovative entrepreneurship since the recognition of the need of innovation does not free organizations from the manning of the traditional and the new - organizational ambidexterity. Although the recognition of innovation is required by the business effectiveness, its implementation relies on legitimacy on the part of organizational agents as well as its achievement faces bureaucracy, resistance and blindness. The analysis here carried out was supported by empirical data surveyed through individuals whose creative projects were rebuked by the enterprises where they had worked. Without giving up their ideas they settled their own enterprises to carry out their projects thus putting into light the creative process grounded on resilience, personal causation and entrepreneurship.

In many of the fields of human life creativity has emerged more frequently as a relevant theme of study, due to the complexity of the solutions demanded in situations and environments characterized by uncertainty, absence of frameworks or paradigms and

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

